

CARTA AO EDITOR SOBRE O MANUSCRITO: EFEITOS DO TIPO DE EXERCÍCIO E DA INTENSIDADE NA VISFATINA E O SÍNDROME METABÓLICO NA OBESIDADE



CARTA AO EDITOR
LETTER TO THE EDITOR
CARTA AL EDITOR

Fátima María Aguilar López¹ 
(Estudante de Medicina)

1. Facultad Ciencias de la Salud,
Universidad Dr. José Matías
Delgado, San Salvador, San
Salvador, El Salvador.

Correspondência

Fátima María Aguilar López
Universidade Dr. José Matías
Delgado, Antiguo Cuscatlán, El
Salvador.
fat21aguilar@gmail.com

Recentemente o professor assistente Jangkyu Lee publicou um artigo intitulado “Efeitos do tipo de exercício e da intensidade na visfatina e a síndrome metabólica na obesidade” na Revista Brasileira de Medicina do Esporte,¹ achei interessante e li com muita atenção. Com respeito a esse trabalho considero importante revisar alguns pontos sobre a concordância da metodologia e os resultados que podem deixar alguns leitores, que não estejam familiarizados com o tema, confusos.

A metodologia descreve as diferentes rotinas de exercícios a serem implementadas durante o programa de 8 semanas, também estabelece que serão baseadas no consumo de energia (400kcal) e que a intensidade dos exercícios e o RPE serão supervisionados continuamente e é possível que haja um ajuste durante o desenvolvimento do estudo; com isso se esperaria que os dados obtidos nessas especificações proporcionassem informação suficiente ao leitor sobre as possíveis variações nos níveis de visfatina e outros parâmetros que são relevantes no controle da síndrome metabólica, tais como: glicose, perímetro abdominal, níveis de lipídios, etc. e também devem ter a capacidade de tirar suas próprias conclusões ao comparar os resultados baseados nas 4 diferentes rotinas de exercícios.

Entretanto, os resultados mencionaram que não existem interações significativas entre os grupos e o tempo com respeito ao peso e à porcentagem de gordura corporal, mas o que chamou a minha atenção foi que em nenhuma das tabelas de resultados o tempo é quantificado, o estudo somente indica a quantidade de calorias que se deve perder durante cada seção de exercícios, independente das diferentes rotinas. Na minha opinião, quantificar a perda de calorias durante um determinado período de tempo para cada uma das rotinas de exercícios, teria permitido tanto aos autores como aos leitores, identificar se a rotina de exercícios modifica a quantidade de calorias perdidas ao longo do tempo ou se a quantidade de calorias que se perde depende do tipo e da intensidade do exercício.

Por outro lado, os resultados não parecem haver sido influenciados pelo tamanho da população que participa no estudo e as conclusões somente reafirmam que o exercício é importante, porém o estudo não alcança o objetivo de contribuir sobre os efeitos dos diferentes tipos e intensidades de exercício sobre a visfatina e a síndrome metabólica na obesidade.



A autora declara não haver nenhum potencial conflito de interesses relacionado a este artigo

DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/1517-869220212706000538>

Fast tracking

REFERÊNCIAS

1. Lee JK. Effects of exercise type and intensity on visfatin and the metabolic syndrome in obesity. Rev Bras Med Esporte. 2021; 27(2): 170-173.